

EMPRESAS

COTEC cria 'rating' para avaliar nível de inovação das empresas portuguesas

O "Estatuto Inovador" tem por base métricas utilizadas pelas instituições financeiras para avaliar a robustez da tesouraria e a capacidade de gestão das empresas, entre os quais volume de negócios ou exportações, e referenciais de inovação, como a intensidade de I&D e propriedade intelectual.



Mariana Bandeira

2 Fevereiro 2021, 15h47

A associação empresarial COTEC Portugal anunciou esta terça-feira o lançamento de um rating para avaliar a inovação das empresas e medir a tradução desse investimento em crescimento e rentabilidade.

Designado “Estatuto Inovadora”, o *rating* de inovação pretende ser mais uma fonte de informação de empresas inovadoras e tornar mais eficiente a avaliação do risco de crédito e assegurar vantagens na relação das empresas com o sector financeiro através de melhores condições de financiamento.

O estatuto tem por base métricas utilizadas pelas instituições financeiras para avaliar a robustez da tesouraria e a capacidade de gestão das empresas, entre os quais volume de negócios, VAB ou exportações, e referenciais de inovação, como a intensidade de investigação e desenvolvimento (I&D) e propriedade intelectual.

“Confere reconhecimento no mercado às empresas inovadoras e à qualidade da sua gestão. Esse reconhecimento deve ser aproveitado e potenciado pelo sector financeiro para poder discriminar melhor o risco das empresas e com isso traduzir-se em melhores condições de acesso a instrumentos financeiros”, refere Jorge Portugal, diretor geral desta associação que promove a inovação e cooperação tecnológica.

“As inovadoras COTEC são empresas que pela aplicação de competências e recursos aos processos de inovação atingem um compromisso superior entre o risco, o crescimento, a rentabilidade e a sustentabilidade”, afirma a presidente da direcção da COTEC Portugal, Isabel Furtado.

O rating resulta de uma parceria com o BPI, Banco Português de Fomento, Bankinter, Caixa Geral de Depósitos, European Investment Bank, Millennium BCP, Santander Totta, Instituto Nacional da Propriedade Industrial e Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.